

A ENFERMAGEM E A SAÚDE DA PESSOA IDOSA: USO DE TABACO E SINTOMAS DE DEPRESSÃO EM GRUPOS DE CONVIVÊNCIA

Ana Maria Bellani Migott¹, Willian Roger Dullius², Marta Rigoni³; Carine Reginatto⁴,
Marilene Rodrigues Portella⁵.

Introdução: O estilo de vida interfere no envelhecer da pessoa. Alguns tem uma trajetória saudável, outros desenvolvem doenças e necessitam de cuidados. O enfermeiro precisa conhecer a população para planejar a assistência. **Objetivo:** Caracterizar o perfil de idosos de um grupo de convivência em relação às questões de saúde. **Metodologia:** Estudo descritivo, com 117 idosos do norte do estado do Rio Grande do Sul. Utilizou-se um questionário investigando as características sociodemográficas e o uso do tabaco, aplicação do Teste de Fagerström para avaliar o grau da Dependência de Nicotina e o Inventário de Depressão de Beck. Para a análise utilizou-se a estatística descritiva. **Resultados:** Os idosos tinham idade entre 60 a 69 anos, 90,7% em mulheres, renda familiar de dois a quatro salários mínimos, baixa escolaridade (70,5%) e a atividade predominante foi do lar. O início do uso de tabaco ocorreu entre 16 a 20 anos (34,9%), em 40% a influência de familiares, 38,5% fumava de 10 a 20 cigarros/dia, 69,7% fizeram ao menos uma tentativa de abandono do tabaco, e 96,4% tentaram a cessação sem ajuda profissional. Em relação à dependência nicotínica 23,8% apresentou grau moderado. No Inventário de Beck 70,6% apresentaram sintomas de depressão, 19,8% depressão de leve a moderada. No Escorrel de Fagerström os resultados indicam que a medida que aumenta os sintomas depressivos, os de abstinência se intensificam. A iniciação ao tabaco ocorreu na fase tardia da adolescência e entre os idosos, a presença de depressão em foi de grau leve a moderada. **Implicações para a Enfermagem:** As iniciativas de promoção da saúde desenvolvidas nos grupos de convivência são fundamentais e a atuação do enfermeiro pode ocorrer por meio de atividades, tanto no âmbito da intervenção e controle do tabagismo quanto de ações apropriadas ao manejo e compreensão dos sintomas de depressão.

Descritores: Tabaco, Enfermagem, Idoso.

Eixo temático: Enfermagem e a pessoa idosa na Atenção Básica à Saúde.

¹ Graduada em Enfermagem pela Universidade de Passo Fundo; Graduada em Psicologia pela Universidade de Passo Fundo; Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal de Santa Catarina; Doutora em Clínica Médica Ciências da Saúde pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul; Docente do Curso de Enfermagem pela Universidade de Passo Fundo. migott@upf.br.

² Discente do Curso de Enfermagem da Universidade de Passo Fundo. 117415@upf.br.

³ Discente do Curso de Enfermagem da Universidade de Passo Fundo. 124473@upf.br.

⁴ Discente do Curso de Enfermagem da Universidade de Passo Fundo. 127290@upf.br.

⁵ Graduação em Enfermagem pela Universidade de Passo Fundo; Especialista em Gerontologia Social e Especialista em Saúde Pública; Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal de Santa Catarina; Doutorado em Enfermagem pela Universidade Federal de Santa Catarina. Docente do Curso de Enfermagem da Universidade de Passo Fundo. Docente da Pós-Graduação Mestrado em Envelhecimento Humano da Universidade de Passo Fundo. portella@upf.br.